

O Sindicato esclarece aos empregados da ELETROSUL que a entidade não tem nenhum representante na Comissão de Periculosidade da empresa. Este esclarecimento se faz necessário em virtude de diversos telefonemas que o Sindicato tem recebido, indagando sobre a participação oficial da entidade na comissão.

PL-83:

Reunião será quarta-feira

Conforme foi informado no Linha Viva nº 03, da semana passada, empregados da ELETROSUL, do Rio Grande do Sul, ganharam na Justiça o pagamento da PL-83.

Alguns empregados da usina de Passo Fundo, que entram com recurso na junta de Erexim e da subestação de Farroupinha, que entraram com recursos na junta de Caxias do Sul já têm causa ganha, não restando mais chances da Empresa recorrer.

Sendo assim, a reunião solicitada pela Intersindical com o presidente da ELETROSUL, para estender o direito a todos os empregados, foi marcada para o dia 23/03 — quarta-feira, às 16 horas. Além das questões da PL-83, será solicitado nessa reunião, esclarecimento sobre o “empresário Felipão”.

Produtividade 84:

Intersindical vai reunir com a Empresa

Com a publicação da parte já julgada do Dissídio de 1984 da CELESC pelo Tribunal Superior do Trabalho, incluindo aí a questão da produtividade, surgem novos elementos na luta pelo pagamento dos 4%.

A Intersindical deve pedir uma reunião com o presidente da Empresa para solicitar uma posição sobre o pagamento deste direito. Caso a Empresa não venha a pagar a importância, os sindicatos entrarão na justiça com uma ação de cumprimento de sentença.

Ecos do Silêncio

Dinovaldo Gilioli
DCG/DVMA Eletrosul

O que será que acontece conosco, quando nossos olhos e almas torturados clamam por justiça; dormentes estamos?

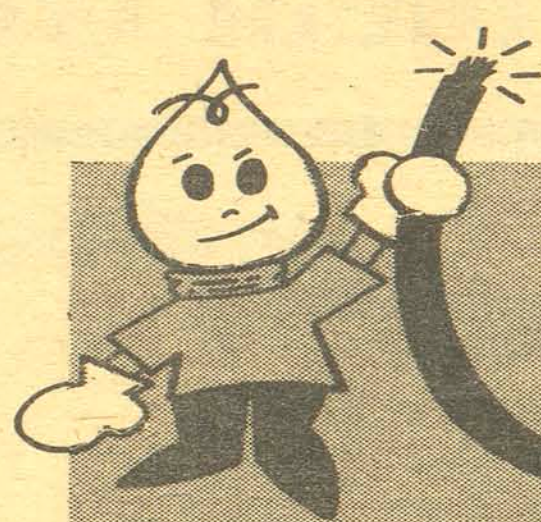
Temos feito tão pouco. Inconscientes (?), negociamos nossa consciência.

Nosso país está mergulhado num mar de corrupções. Defronte de nossos olhos os urubus desfilam suas carniças.

Mágicos do poder burlam decretos, atrofiaram normas e regulamentos para contento dos mesmos, sempre os mesmos!

O que será que acontece conosco, quando nossos olhos e almas torturados clamam por justiça; dormentes estamos?

Para participar da TRIBUNA LIVRE, envie suas matérias assinadas e datilografadas para o Depto. de Imprensa do Sindicato. Os artigos não devem ultrapassar 25 linhas de 60 toques. A publicação ficará a critério do Conselho Editorial.



O JORNAL ELETRICITÁRIO

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE FPOIS

JORN. RESP. DRT/RS 6166

ANO I nº 04 23/03/88

Brasil tem salário mais baixo do mundo

Você sabia que o salário do trabalhador brasileiro, em média, é menor do que o de países como Turquia, Egito, Índia e até mesmo Bangladesh, que é um país reconhecido pela miserabilidade em que vive seu povo? É verdade! O Brasil carrega o título de **salário mais baixo do mundo**! Estes dados foram revelados por uma pesquisa do economista João Furtado, professor da Universidade do Estado de São Paulo, em recente edição da revista “Senhor”.

Este título foi conquistado graças a uma política recessiva e arrochante ditada pelo FMI e adotada pelo governo, que se sustenta na caduca afirmativa de que salário gera inflação. Mas os governantes brasileiros querem carregar este título eternamente. Para isso, já preparam o fim da URP, que já é uma forma atrasada de corrigir a inflação.

ESTATAIS LEVAM À PIOR

Nisso tudo, os funcionários públicos e os empregados de estatais mais uma vez são “privilegiados”

e seus salários levam a culpa pelo déficit público. Cortando a URP destes setores, o governo vai economizar 40% na folha de pagamento, mas este valor é igual ao montante de juros pagos mensalmente somente para as Letras do Banco Central. Conclusão: isso é irrisório para o déficit, o problema é bem outro...

CORTES PROFUNDOS

Além disso, o Conselho Interministerial de Salários das Estatais — CISE aprovou medidas que representam um profundo corte nos salários, inclusive com a supressão de conquistas históricas como gratificação de férias, PLs, etc... a partir da próxima campanha salarial.

Diante desta situação, os empregados das estatais tem muitas razões para se mobilizarem para defender os seus salários e as próprias empresas, que vivem a ameaça da privatização.

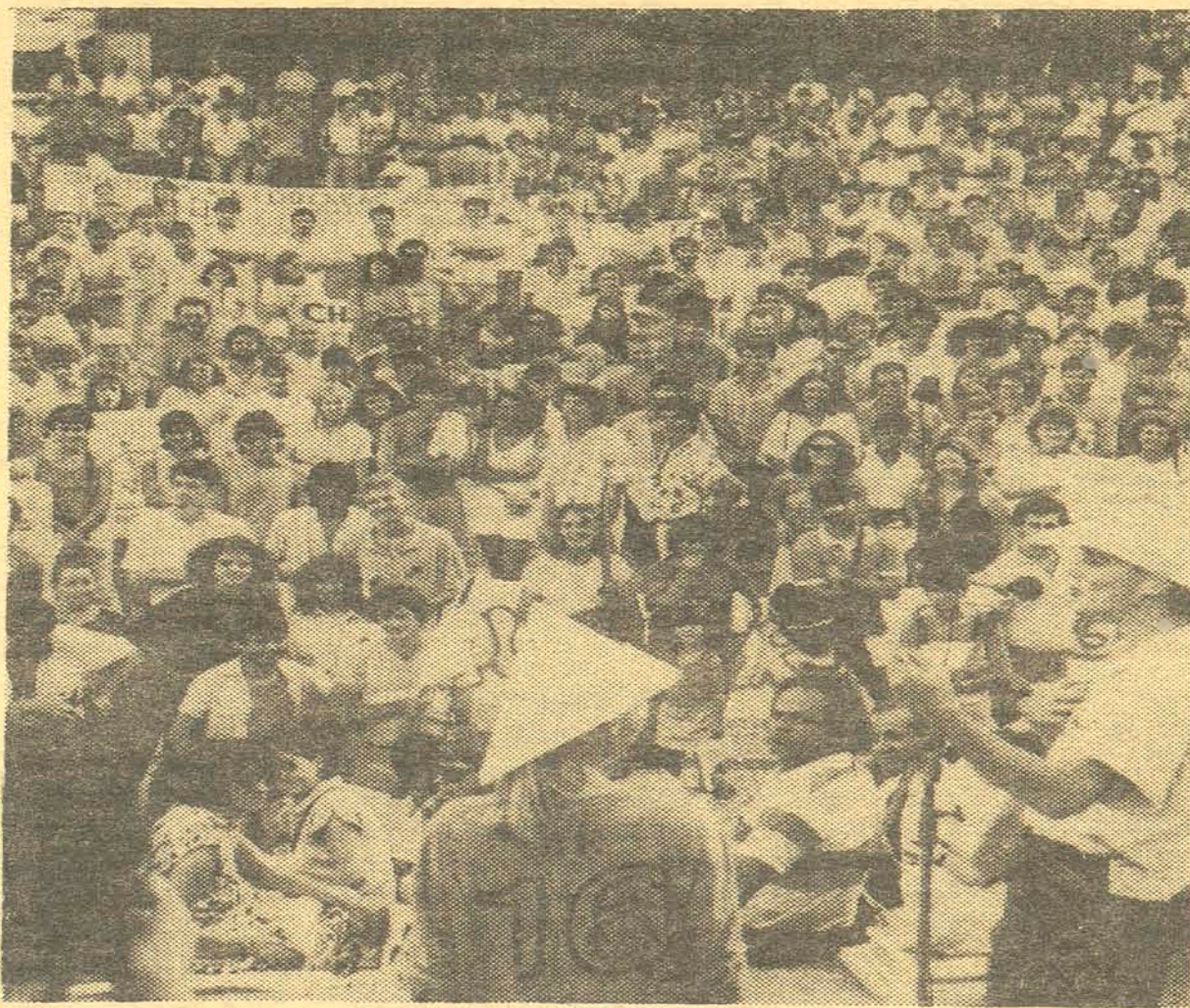
Governo só ganhou vaias no aniversário

O governador Pedro Ivo Campos marcou a passagem do primeiro ano de seu governo em alto estilo: não quis receber os representantes do Movimento Sindical que foram até ele, no último dia 15, entregar um documento de avaliação do governo neste ano. Os sindicalistas tiveram que deixar o documento na porta do Palácio, na esperança que o governador achasse por descuido.

Certamente, o Coronel Pedro Ivo sabia que um documento vindo dos trabalhadores não traria muitos elogios. Afinal, foram eles as vítimas de demissões, pressões, violência e repressão durante todo este ano. Talvez a



Cartazes manifestaram repúdio, com humor



Fotos: Gastão Cassel

Teatro satirizou autoritarismo

verdade seja incômoda para o Coronel, mas quem foge dele não vai muito longe...

REPÚDIO

No final das contas, o dia 15 foi marcado por uma grande manifestação de trabalhadores que fizeram uma passeata desde o Palácio do Governo até a Catedral, onde aconteceu o ato público do repúdio ao governo. Não faltaram críticas veementes ao outro aniversariante, o governo Sarney, que é responsável pela política de arrocho salarial e por uma série de medidas antipopulares.

Na CELESC e ELETROSUL, o dia 15 foi marcado pelo luto estampado nas tarjas pretas distribuídas pelo Sindicato.

Segunda-feira tem Assembléia Geral

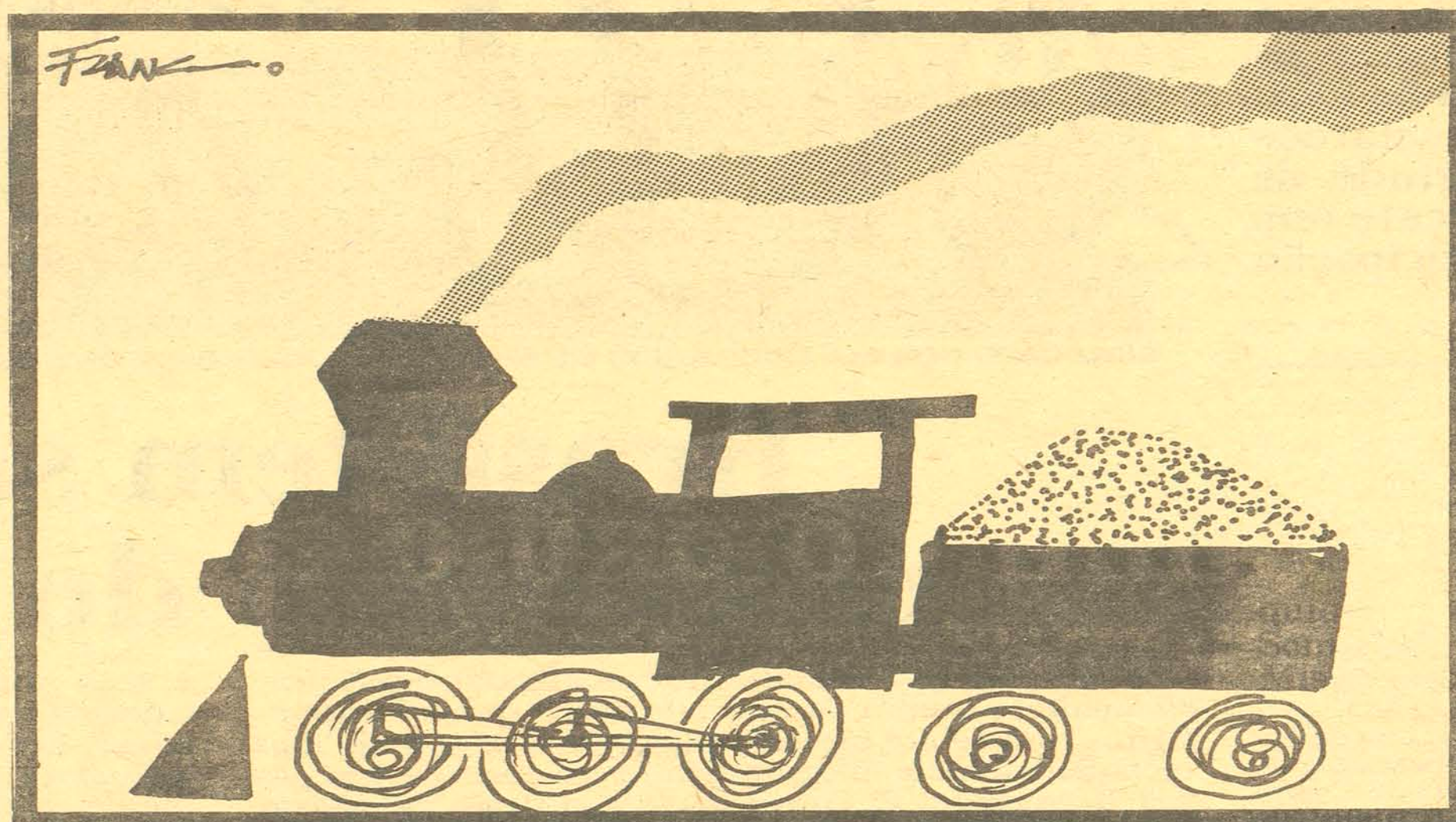
Na próxima segunda-feira, dia 28, às 19 horas, no Rancho Alegre, acontece a Assembléia Geral do Sindicato que vai deliberar sobre o vínculo com a Federação Nacional dos Urbanitários, filiação a uma central sindical e eleição de uma comissão para administrar o fundo de emergência.

As resoluções que serão tomadas são de vital importância para a entidade, definindo uma posição da categoria frente a estrutura sindical e a luta dos trabalhadores como um todo.

AMPLO ESCLARECIMENTO

Desde janeiro, o Sindicato vem subsidiando a categoria com elementos para este debate. O jornal da Intersindical publicou um debate entre a CUT e a CGT, foi distribuído um caderno sobre Estrutura Sindical, os jornais e boletins têm divulgado material de esclarecimento, foram promovidos exibição de vídeos sobre as centrais e debates públicos entre seus dirigentes, além de uma pesquisa para incentivar a discussão.

Nunca houve tantas condições para a categoria se envolver em um debate. Agora, é todo mundo na Assembléia



ASSEMBLÉIA: NÃO PERCA ESSE TREM!

para buscar uma posição que fortaleça o Sindicato e a luta dos trabalhadores

como um todo.
TODOS NA ASSEMBLÉIA!!

Demissão no Sindicato de Tubarão

A presidente do Sindicato dos Eletricitários de Tubarão, Ana Maria Tancredo, renunciou ao cargo no último dia 18 em razão de diversos problemas na sua gestão que já vinham sendo levantados pelo Movimento Sindical. Os demais membros da diretoria daquela entidade estão discutindo como ficará a situação legal da sucessão.

Ana Maria Tancredo é a sindicalista que, com anuência da empresa chamou uma assembléia realizada em horário de expediente, dentro das dependências da Usina da ELETROSUL em Tubarão, com o objetivo de aprovar a proposta de negociação em separado com a ELETROSUL, a revelia da Intersindical e colocando em risco todas as conquistas da maioria dos empregados. A sua tentativa foi repudiada amplamente pela categoria.

Imposto Sindical

Todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, terão descontado, no mês de março, um dia de trabalho referente ao imposto sindical. Esse dinheiro é dividido em 20% para o Ministério do Trabalho, 5% para as Confederações, 15% para as Federações e 60% para os Sindicatos.

O IMPOSTO E AS CENTRAIS

A Central Geral dos Trabalhadores - CGT, defende a manutenção desse imposto, achando que sua extinção levaria alguns sindicatos à falência. A única ressalva dessa central é que os 20% que vão para o Ministério do Trabalho sejam repassados para os sindicatos.

A Central Unica dos Trabalhadores - CUT, diverge da CGT. A CUT é a favor da extinção do imposto sindical pelas seguintes questões: primeiro que esse dinheiro, por ser controlado pelo governo federal, é uma forma de atrelamento dos sindicatos ao governo, impedindo assim a livre organização sindical; segundo, que ele serve para sustentar financeiramente sindicatos sem qualquer compromisso com a categoria que representa e que jamais sobreviveriam com poucos associados, eliminando por completo o trabalho de base. Portanto, com a eliminação do imposto sindical, só se manterão aqueles sindicatos que existem com o único propósito de defender os interesses da categoria que ele representa.

No texto aprovado pela Constituinte, na semana passada, foi mantido o imposto sindical. Portanto, pouco alterou na atual estrutura sindical brasileira.

Dia nacional de luta contra o arrocho e as privatizações

Dia 24 de março é o DIA NACIONAL DE DEFESA DAS ESTATAIS, conforme foi definido na reunião nacional de 93 entidades sindicais vinculadas às empresas estatais. Em algumas cidades ocorrerão paralisações de advertência contra o arrocho salarial e contra o fim da URP. Nos eixos de luta deste dia figuram a não privatização das estatais e o repúdio às medidas propostas pelo CISE para arrochar salários.

Em São Paulo deverão paralisar a CESP, o metrô, SABESP, COSIPA, ELETRO-

PAULO, entre outras. Aqui em Florianópolis o Sindicato está convidando todos os eletricitários para debaterem, nos seus locais de trabalho, a situação das estatais como um todo e especificamente a política de arrocho traçada para tais empresas.

A mobilização de todos, rompendo o isolamento de cada empresa e concretizando um amplo movimento nacional, é a necessidade que temos para barrar a privatização e o arrocho salarial. É hora de mobilização PARTICIPE!

Fim do assistencialismo cria convênio com dentistas

Conforme decisão da Assembléia Geral de 15 de dezembro do ano passado, o Sindicato desativou o serviço de assistencialismo (gabinete médico e odontológico, auxílio farmácia e auxílio maternidade) e criou um convênio com dentistas para atendimento de todos os associados que tinham direito ao assistencialismo.

A referida assembléia nomeou uma comissão de três pessoas para, em conjunto com a diretoria do Sindicato, gerir o processo de extinção. O gabinete médico e os auxílios foram prontamente extintos. Para o serviço odontológico foi montada uma escala visando terminar os tratamentos já iniciados até 29 de fevereiro.

A conclusão do atendimento odontológico contou apenas com três dos cinco dentistas, uma vez que dois haviam previsto férias para este período. Todos os empregados receberam férias, aviso prévio, licença-prêmio, etc... na forma da lei.

CONVÊNIO

O Sindicato estabeleceu convênio com três dos dentistas que trabalhavam na entidade, uma vez que apenas estes se mostraram interessados. O desconto no tratamento de associados que tinham direito ao assistencialismo será feito em troca do débito da aquisição dos equipamentos e materiais dos gabinetes desativados. Sem qualquer ônus para o Sindicato. O convênio está regido por contrato com vigência por dois anos, até 31/12/89.

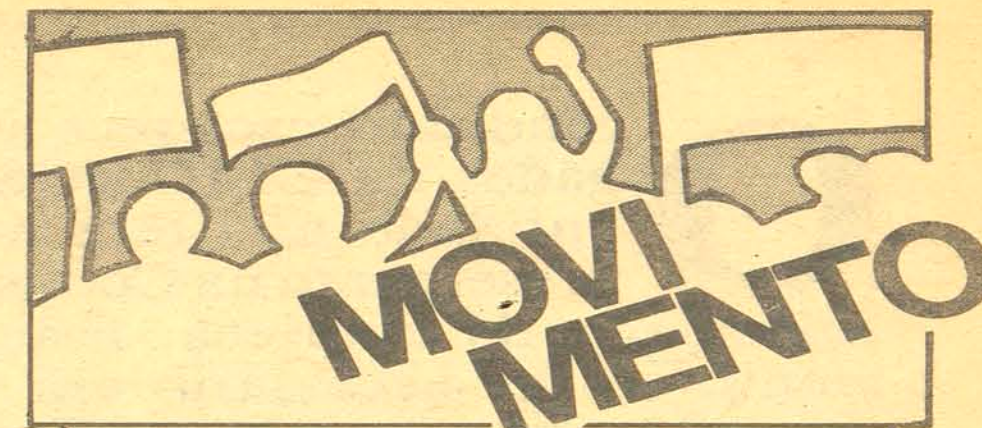
No primeiro ano os tratamentos de prótese terão abatimento de 25% e os serviços gerais de 35%; no segundo ano 15% e 25% respectivamente.

OS PROFISSIONAIS

Os dentistas conveniados são: Rodney da Cunha (Av. Rio Branco 144 - sala 12), Mário Gabriel Abreu (Pres. Coutinho 41, fone 22-1194) e Rosana Machado da Cunha (Felipe Schmidt 27, sala 711).

ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 28/03, segunda-feira 18 horas
no Rancho Alegre



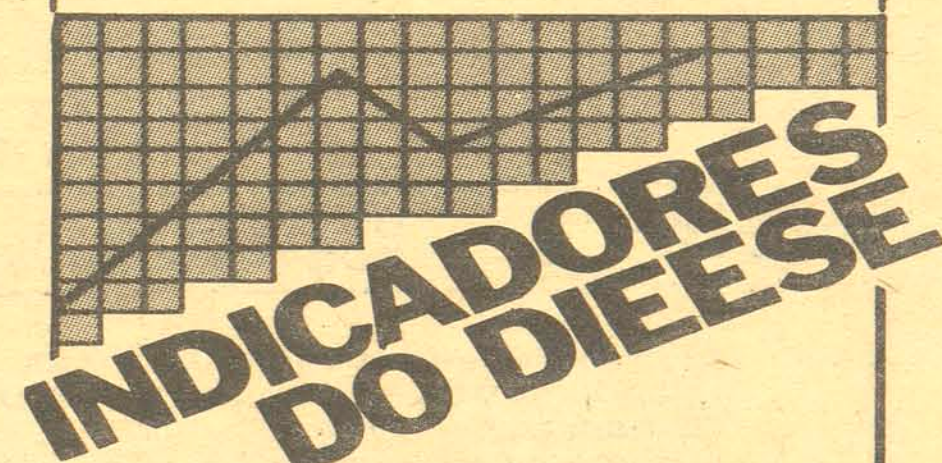
Decisões na D.R.T.

Foi realizada, no dia 16/03/88, a reunião da D.R.T com as duas chapas que concorrem a eleição para o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Chapecó. As principais decisões foram: a indicação de dois mesários pela chapa "Oposição e Garra Operária" e de um representante por chapa para o acompanhamento do processo eleitoral, tirando assim os poderes absolutos do atual presidente sobre o pleito. A tentativa de impugnação de alguns elementos de ambas as chapas será definida em próxima reunião. Vale ressaltar o empenho de sindicatos combativos do Estado para que esta reunião se concretizasse, face as manobras que a atual diretoria do Sindicato estava empreitando para inviabilizar a chapa de oposição.

Pedro Ivo transfere funcionários

O governo do Estado está efetuando várias transferências entre o funcionalismo público. Com isso os servidores correm o risco de não ter lotação fixa, além de ser o primeiro passo para futuras demissões, como vem acontecendo no Besc, no Magistério e em outros setores.

A Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual já ganhou algumas liminares do TJ, mas as pessoas que retornaram aos locais de trabalho foram deixados em situação de total ociosidade. Assim o governador Pedro Ivo vem ratificar o total desrespeito que tem pelo funcionalismo público.

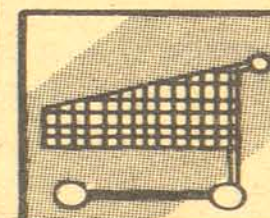


01/02/88 a 29/02/88



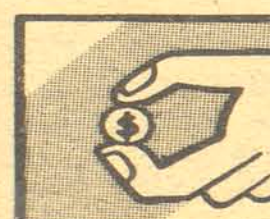
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários -	15,26%
1 a 5 Salários -	15,44%
1 a 30 Salários -	16,59%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 2.855,12



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 25.781,82